**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ**

Nome: Vitória Fernanda dos Santos nºUSP:8968623

**Analise de Conjuntura e Utopia : O Manifesto Comunista**

Tomando como base que conjuntura se refere a fatos e acontecimentos dados em determinados momentos e que utopia está relacionada a ideais de comportamentos e relações dentro de sociedades, observaremos a relação entre os dois conceitos e como estão condicionados.

O Manifesto Comunista, escrito por Karl Marx e Friedrich Engels (1848), surge no contexto histórico do aumento de poder da burguesia e queda do governo monárquico e religioso, vindo a surgir o capitalismo, qual tal conhecemos até hoje.

Nesse cenário, devido ao desenvolvimento capitalista e a organização social que esse sistema exige, aumentam-se grandemente as desigualdades sociais, concentrando a renda nas mãos de poucos e explorando os trabalhadores. Aumentando a miséria do povo.

Dentro dessa conjuntura social, surge O Manifesto Comunista, como exposição da luta e sofrimento desses trabalhadores e propostas de transformação. Marcando o início do Comunismo no mundo.

Nesse documento Marxs almeja inspirar uma revolução na realidade atual, onde convocava os trabalhadores a se unir contra a exploração capitalista, de modo que todos pudessem usufruir igualmente dos bens produzidos pelo capitalismo, alcançando a igualdade social.

Entretanto o manifesto não propõe medidas para alcançar a almejada igualdade social, apenas incitando para a haja mobilidade por parte do proletariado contra a burguesia.

Frente a essa realidade o Manifesto Comunista apresenta-se como uma utopia. Ou seja, a projeção de uma comunidade ideal. O que porem não é sinônimo de inalcançável e sim de uma realidade que exige ideais comuns para ser posta em prática.

Dentro disso, vê-se que muitos fatos apontados pelo manifesto, atualmente já possuem realidades diferentes. Prova disso, são as conquistas de carga máxima de jornada de trabalho, remuneração extra, direito a sindicato, entre outros benefícios cedidos aos trabalhadores. Além de medidas cada vez mais executadas para aumentar o seu bem estar.

Junto a isso, a votação livre no Brasil assim como em outros países, torna o direito de eleger quem os representará no poder, possibilitando a inserção de representantes da classe menos favorecida.

Ainda há muito à percorrer para alcançar o que desejava Marx e Engels, entretanto observa-se que a união de políticas voltadas a classe trabalhadora e a consolidação através da legislação podem tornar mais próximas realidades que aparentemente mostram-se distantes.

Conjuntamente a isso, para o alcance de qualquer utopia é necessário a comoção massiva pela causa a ser alcançada e consequentemente a realidade almejada. Essa condição mostra-se um dos pontos mais difíceis a serem alcançados visto que as utopias variam de acordo com objetivos e desejos pessoais.

Nesse ponto, mostra-se a importância da educação dentro dos contextos a serem mudados, para que se conheça a realidade e as necessidades de mudanças, possibilitando a luta por realidades vistas como utópicas.